

## **Frequência da depressão em estudantes universitários em uma Instituição do Distrito Federal**

**Introdução:** A depressão é uma doença comum em todo o mundo, com uma estimativa de 350 milhões de pessoas afetadas a nível mundial. Os universitários, no decorrer da sua vida acadêmica, apresentam alguma probabilidade de desenvolver algum transtorno mental, sendo o mais prevalente a depressão.<sup>1</sup> **Objetivo:** Identificar a frequência da sintomatologia depressiva em estudantes universitários. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com 521 estudantes universitários, com idade entre 18 e 60 anos. Os sintomas depressivos foram avaliados através da escala Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9). **Resultados:** Dentre os 521 indivíduos estudados, houve predomínio do sexo feminino, solteiros. A prevalência de sintomas depressivos foi de 96,6%, em que 31,3% com depressão suave, 23,4%, depressão mínima, 13,1% depressão moderadamente grave, 9,6% depressão grave e 9,2% depressão moderada. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que a frequência da depressão no ambiente universitário é comum, sendo uma proporção alta e preocupante. É crucial o rastreamento da sintomatologia depressiva em estudantes universitários de modo a identificar os fatores estressores que desencadeiam e assim buscar propor estratégias de intervenção para promover a saúde mental destes indivíduos. **Contribuições para a Enfermagem:** Acredita-se que este estudo tem sua relevância para que o corpo acadêmico tenha conhecimento dos riscos que sua população de estudantes enfrenta com relação à sua saúde mental, e com isso, reflitam a necessidade de se criar estratégias de manejo para diminuição da sintomatologia depressiva nos estudantes, bem como a prevenção da depressão. **Descritores:** depressão, estudantes, saúde mental.